



PERFORMANCE SOLUÇÕES POUPANÇA

AGOSTO 2023

RESUMO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

A inflação continua resiliente e a orientar as ações dos Bancos Centrais, o que provoca riscos crescentes de recessão

O verão revelou um **cenário macroeconómico global cada vez mais divergente e desafiante**. Os dados económicos publicados nos EUA levantam preocupações de que a **Reserva Federal (Fed) venha a manter as taxas de juro elevadas** por um período mais alargado. Apesar dos esforços do governo chinês para lançar um plano de dinamização da economia, as preocupações têm vindo a crescer devido ao setor imobiliário e ao abrandamento do crescimento. Por último, a política monetária da zona euro enfrenta um dilema cada vez mais evidente, pois ao lidar com a inflação persistente contrasta com os riscos crescentes de recessão.

Importante de referir que em agosto tivemos a reunião de Jackson Hole (Congresso Anual de Política Económica) que costuma ser relevante para os mercados pois reúnem-se os representantes dos principais Bancos Centrais do mundo. Este ano, no entanto, a mensagem não surpreendeu com a indicação de que vão continuar a lutar contra inflação e subir taxas se necessário.

Nos EUA, o dado publicado do **Índice de Preços do Consumidor sobe para 3,2%** em julho, comparando com 3% no mês anterior. Muitos analistas estimam que a Fed venha a subir taxas já em setembro ou novembro, em linha com o discurso “hawkish” (de subida de taxas) dos membros do comité. A procura interna mostrou resiliência às condições de financiamento mais restritivas e o consumo permanece robusto, suportado pelas poupanças e crescimento real dos salários.

Pela segunda vez em 12 anos, o **maior emissor de dívida soberana perde o seu rating de AAA (escala máxima)**. Com base numa estimativa de deterioração fiscal nos próximos 3 anos, bem como um elevado encargo da dívida, a Fitch cortou em agosto o rating dos EUA para AA+.



PERFORMANCE SOLUÇÕES POUPANÇA AGOSTO 2023

RESUMO MACRO E MERCADOS FINANCEIROS

Na Europa, o sentimento do sector dos serviços, que se tinha mostrado resiliente anteriormente, seguiu o sector industrial e agravou-se para níveis consistentes com a queda da atividade. O crescimento dos empréstimos diminuiu ainda mais, confirmando um forte abrandamento da economia. Na reunião para meados de setembro, prevê-se que o reveja em baixa as suas perspetivas de crescimento para a zona euro. O dado de inflação da zona euro manteve-se nos 5,3% em julho e agosto. À data de realização deste texto, temos informação de que o BCE voltou a subir as taxas 25 pontos básicos, elevando a taxa de referência para os 4,5%.

As bolsas continuam suportadas pelos bons resultados corporativos. Em agosto, a necessidade de subir taxas por um período mais alargado gerou menor apetência por ativos de risco.

Enquanto o **mês de julho foi um mês positivo para as bolsas, agosto acabou fechar em queda**. O Índice de ações norte americano S&P500 perdeu -1,77% e na Europa o Eurostoxx 50 desceu -3,90%. Em agosto, as bolsas foram afetadas pela queda de rating nos EUA, inflação a cair menos do que o esperado, dúvidas nos indicadores económicos na China e tomada de benefícios de alguns investidores que optam por um comportamento prudente após a queda de rating nos EUA. Apesar disso, os principais índices bolsistas apresentam desde o início do ano valorizações na ordem dos dois dígitos (o Eurostoxx subiu +12,89% e o S&P500 +17,61%).

No que diz respeito ao mercado cambial, o dólar apreciou em agosto versus o euro +1,42% devido ao aumento da procura dada a expectativa de eventual subida de taxas.

As obrigações do governo subiram rentabilidade (e baixaram o preço), chegando a obrigação da dívida pública americana a 10 anos a ultrapassar pela primeira vez desde 2007 o nível psicológico dos 4%. Na Alemanha, a bund para o mesmo período oscilou ao longo do mês, mas terminou flat nos 2,47%. No crédito, os spreads das obrigações de melhor qualidade alargaram cerca de 7 pontos básicos, e as de pior rating cerca de 9 pontos básicos.



EVOLUÇÃO E CARTEIRA DE ATIVOS

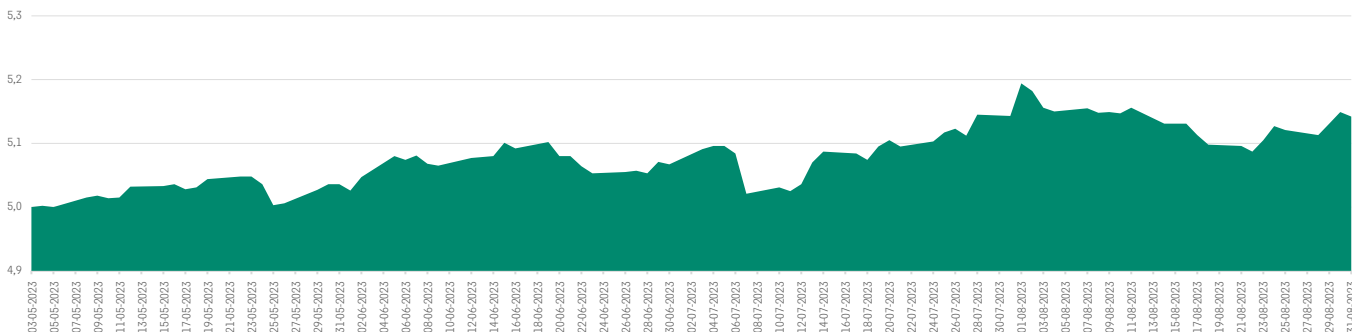
Distribuição por classes de ativos



Rentabilidade



Evolução da unidade de participação



CARACTERÍSTICAS

O **Tranquilidade PPR** é uma solução financeira de médio e longo prazo, ligada a fundos de investimento, que o ajuda a poupar para a sua reforma para que possa investir no seu futuro.

PRODUTO COM BAIXO NÍVEL DE RISCO

O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.



Fundos de Obrigações	52,06%
UBS ETF GL GOV ESG LIQ EURHA (EGE IM)	11,33%
BNPP JPM ESG EMU GOVT IG ETF (JBEM IM)	8,70%
LYXOR EURO GOV BOND 1-3Y (EM13 IM)	5,66%
LYXOR USD CORP BND-EUR DIST (USIH IM)	5,66%
ISHARES EUR GREEN BOND UCITS (GRON IM)	4,72%
BNP JPM ESG EM ETF H C (ASRD IM)	4,71%
ISHARES EUR HY CORP ESG EURA (EHYA IM)	4,70%
AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS (ECRP3 FP)	3,76%
BNPE EUR CB S 3-5 U ETFD (SRIC5 IM)	2,83%
Fundos de Ações	35,39%
ISHARES MSCI WORLD ESG SCRND (SAWD IM)	9,25%
BNP MSCI EUROPE ESG MIN TE (EEUE IM)	6,80%
AMUNDI S&P 500 ESG UCITS ACC (S500 IM)	6,67%
X MSCI EM ESG 1C (XZEM IM)	4,66%
AMUNDI MSCI EMU ESG LEADERS (CMU IM)	4,21%
UBS ETF MSCI PACIFIC SRI DIS (PSREUA IM)	3,81%
Liquidez	12,55%
TOTAL	100,00%

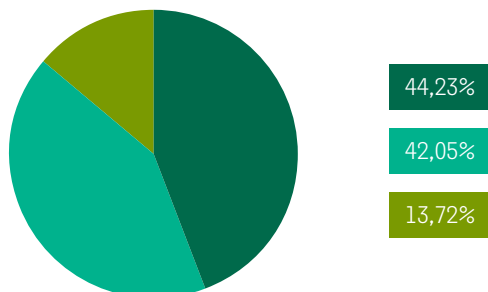
Data de lançamento: 22 de maio de 2023

Mínimo de subscrição	Entregas Suplementares	Entregas Programadas
250€	250€	25€/mês
Comissão de Gestão (anual)	Comissão de Resgate	Prazo recomendado
1,25%	1º ano de 1%, 2º ano de 0,5% e 0% nos próximos anos	é no mínimo até aos 60 anos de idade da Pessoa Segura, e nunca inferior a 5 anos



EVOLUÇÃO E CARTEIRA DE ATIVOS

Distribuição por classes de ativos

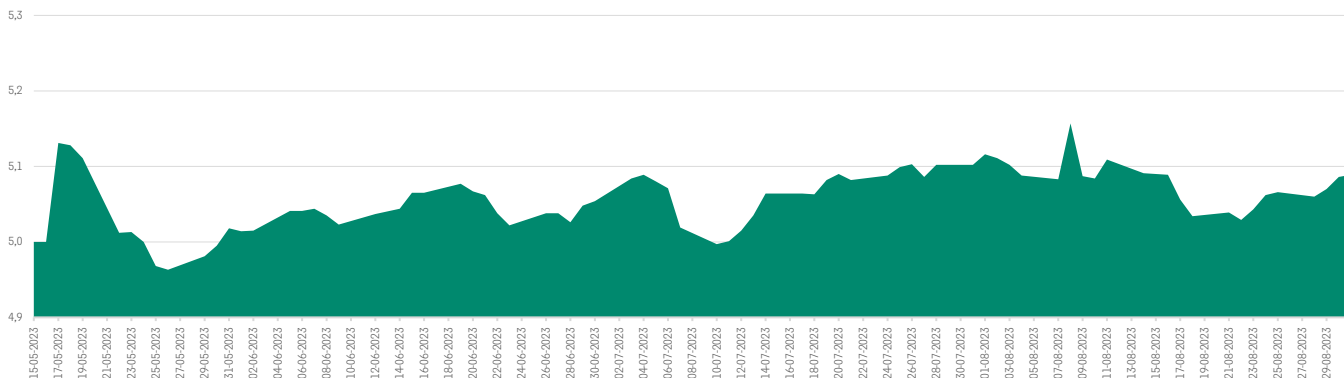


Fundos de Obrigações	44,23%
X USD CORP GREEN BOND 1C EUR (XGUE GY)	18,55%
FRANKLIN EUR GN BD UCITS ETF (FLRG IM)	13,97%
LYXOR EURO GOV GREEN BOND DR (ERTH FP)	11,71%
Fundos de Ações	42,05%
WELLINGTON GL STEWARDS-USDEA (WEGFKEA ID)	17,74%
SYCOMORE EUROPE H@W-IC (SYCHAWI LX)	13,07%
PICTET-GLOBAL ENVIRONMEN-USD (PIEMSIU LX)	11,24%
Liquidez	13,72%
TOTAL	100,00%

Rentabilidade



Evolução da unidade de participação



CARACTERÍSTICAS

O **Tranquilidade Investimento Verde** é uma solução financeira, ligada a fundos de investimento, baseada em fundos de empresas que seguem as boas práticas de gestão, ambiental e social.

PRODUTO COM BAIXO NÍVEL DE RISCO

O produto está classificado na categoria 3 que corresponde a uma média-baixa categoria de risco numa escala de 1 a 7.



Data de lançamento: 22 de maio de 2023

Mínimo de subscrição	Entregas Suplementares	Comissão de Gestão (anual)
2000€	500€	1,35%

Comissão de Resgate	Prazo recomendado
1º ano de 2%, 2º ano de 1,5% e 1% nos próximos anos	8 anos e 1 dia